

Em Defesa da FUNCEF

A situação da FUNCEF é cada vez mais grave. Contencioso, déficit, equacionamento, falta de transparência e de democracia ameaçam a sustentabilidade da Fundação. Para mudar essa situação os empregados da Caixa reunidos no 33º Conecef resolvem:

1) **Desenvolver campanha nacional unitária pela cobrança do contencioso judicial**

As ações trabalhistas contra a Caixa já obrigam à FUNCEF provisionar R\$ 2,4 bilhões para as perdas prováveis. Se somarmos esse valor aos R\$ 4,1 bilhões das causas com perda possível chegaremos ao valor de R\$ 6,5 bilhões. E a situação é insustentável: os valores do contencioso judicial aumentam a cada ano mais rapidamente do que o patrimônio dos planos administrados pela FUNCEF.

A questão é simples: tudo começa quando a Caixa não respeita os direitos do empregado, que, legitimamente, procura a Justiça; a justiça reconhece a infração e o direito do trabalhador; a Caixa, que deu causa à ação e é a patrocinadora da Fundação, não paga a parte referente às contribuições que deve à FUNCEF, que é a administradora dos planos, mas não cobra a dívida da Caixa. No final, quem paga a conta é o conjunto dos participantes.

E quem paga uma conta que não é sua é o trabalhador: do equacionamento referente a 2015, 25% do valor a ser pago pelos participantes do Reg/Replan Saldado e 42% do valor a ser pago pelos participantes do Reg/Replan Não Saldado se refere ao contencioso, ou seja, à uma dívida que a Caixa não paga e a FUNCEF não cobra.

O lançamento da campanha "**Contencioso: essa dívida é da Caixa**", que já vem sendo desenvolvida pela FENAE, tem como primeiro objetivo chamar a atenção do empregado sobre os riscos que corre a FUNCEF caso a Caixa não salde essa dívida. Vamos implementar a campanha em todas as nossas bases, levando aos empregados da Caixa a mensagem e conclamando a todos a se juntarem nessa luta.

2) **Gestão da FUNCEF: garantia de eleições diretas com regras democráticas**

Foram vitórias importantes do movimento as eleições diretas para a diretoria e para os conselhos da FUNCEF, estabelecendo a paridade na gestão da Fundação. Anos de lutas e a unidade do movimento se revelaram fundamentais para que as bandeiras da democratização fossem fincadas na FUNCEF. Por isso, a defesa dessas conquistas, que transformaram a Fundação deve ser permanente e irrestrita, sempre buscando o seu aprimoramento no dia a dia e a cada processo eleitoral.

O que está em jogo nas próximas eleições não é apenas o modelo de gestão de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, mas a sua própria existência. A forma como está sendo conduzida a discussão que envolve a transferência de gerenciamento de planos para o mercado financeiro fala por si só. Por isso, defendemos que o processo eleitoral se baseie na composição de chapas completas para a disputa das vagas tanto para os Conselhos (Deliberativo e Fiscal) como para as da Diretoria Executiva.

Ao serem inscritas, as chapas deverão apresentar uma lista de apoio com número mínimo de assinaturas, obedecendo aos critérios das últimas eleições. Sugerimos ainda, por acordo entre as entidades representativas reunidas no CONECEP, que a eleição se dê em dois

turnos, com presença no segundo turno das duas chapas mais votadas no primeiro turno. No caso de uma das chapas atingir 50% (cinquenta por cento) mais 1 dos votos válidos no primeiro turno não haveria segundo turno.

3) Transparência e participação nas decisões sobre a política de investimentos

A luta pela democratização da gestão não deve parar nas questões eleitorais da FUNCEF. Um ponto que merece reflexão para a apresentação de propostas é a criação de mecanismos de consulta aos participantes sobre temas de relevância e impacto nos planos. Decisões estratégicas na condução da FUNCEF não podem ser tomadas sem que se ouça a opinião dos participantes. É preciso avançar nessa questão para que a nossa voz seja ouvida nas tomadas de decisão que vão impactar o futuro de todos.

São Paulo, 02 de julho de 2017.

**Articulação Bancária - ArtBan
CTB
Intersindical Bancária
CSD - CUT Socialista e Democrática
EnFrente
CSP/Conlutas
Bancári@s Podem Mais
FEEB - SP/MS**